

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 25,5; mínima, 21,5.

OS MERCADOS — Cambio, 13,50 a 13,1116, Café, 178,00 a 178,000.

ASSIGNATURAS
Por 12 meses 80\$000
Por 6 meses 45\$000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Oficinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 meses 16\$000
Por 3 meses 9\$000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Um sopro de progresso A transformação dos trens de subúrbios O novo regulamento do Lloyd

No despacho colectivo de hontem foram assignados decretos dando novo regulamento ao Lloyd Brasileiro e approvando as plantas e orçamentos para o fechamento das linhas de P. e C. Central do Brasil, da praça da Republica e Deodoro. Notificamos a nossa edição de hontem. Mas a importância desses assumptos pedia mais do que essa noticia simples, razão por que



Sr. Mello Franco
procuramos o Sr. Dr. Afranio de Mello Franco, ministro da Viação.

—No ha duvida que a resolução do governo sobre esses problemas justifica a curiosidade da A NOITE — foi assim que nos acolheu aquelle titular.

—E, alongando-se, Sr. Ex. nos expoz sua opinião sobre elles.

O projecto de melhoramentos da Central do Brasil, que me apresentou o seu director, abarca dois pontos de alta importancia: o fechamento das linhas até Deodoro e a sua electrificação, esta sub-dividida em duas partes, de uma da Republica a Deodoro e da Deodoro aos seus terminos. E, hontem, aquelle ponto visava ao officio de director da Central como a terceira parte do projecto. Preferi collocar o em primeiro plano, considerando-o, assim, como obra preliminar, levado por considerações varias, das quaes sobreleva a de ordem financeira. Sei que nestes poucos mezes de minha gestão na pasta só poderei fazer pequena coisa; mas estou certo de que muito o actual governo terá concorrido em tão magno assumpto, deixando essas obras iniciadas e com contratos firmados que assegurem a sua completa execução. Isso realisarei, espero. Principaremos já pelo ataque aos trabalhos de fechamento das linhas até Deodoro, obra orçada em cinco mil contos de reis, e para a qual disponho, neste exercicio, de dois mil contos. Mal o Tribunal de Contas fale sobre a legalidade da abertura do respectivo credito, immediatamente o serviço se iniciará, o que será dentro de breves dias. Esse trabalho se fará por administração, não sendo necessário a intervenção da Câmara Municipal, e, assim, com os recursos necessários, elas não attingirão a 500 contos de reis. Cereadas as linhas, feitas as passagens

subterraneas e aereas, terá a Central assegurada a boa arrecadação de sua renda de passagens da extensa e viajantissima zona suburbana, tão prejudicial, sem esse melhoramento, bem como terminaria os desastres de pedestres e vehiculos, tão constantes — a estatística tem dado annualmente cerca de duzentas victimas de accidentes de trem nas actuaes cancelas — e a essas estará assegurado o livre transito, até agora grandemente prejudicado. A electrificação da linha é ponto, tambem, de summa importancia, pela economia, assido e presteza dos serviços ferece-vários, que ella se arrasta ao governo e ao publico. Sobre economia exigem o pagamento das obras e se salta a fazer com o recolhimento, nos espaços de determinado tempo, da differença entre o custo actual e o consequente do novo serviço. Mas isso não é o mais vantajoso para o governo. Tal assumpto será convenientemente resolvido em concorrência publica, em que poderão apresentar-se firmas especializadas, estrangeiras ou nacionaes. Em edictos, por espaço de 60 dias, chamaremos os interessados; isso farei logo que tenha conhecimento de que as condições do mercado sejam mais lisonjeiras que as actuaes.

—E sobre o Lloyd Brasileiro? — perguntamos-lhe.

Hontem foi assignado o decreto, dando-lhe novo regulamento. Não desisti, no entanto, da idea primitiva, de solicitar autorisação do Congresso Nacional para dar a organização de que aquella empresa necessita, isto é, voltar a ser uma sociedade anonyma, especie do Banco do Brasil, em que o governo da União seria o maior accionista. Mas, como essa providencia demoraria, e, finalmente, e a situação do Lloyd não pôde continuar a mesma, fez-se mister a decretação de um novo regulamento.

—Poderá V. Ex. dar-nos os seus pontos principais?

A orientação do governo foi dar ao Lloyd a autonomia administrativa e economica de que elle necessita, pois o caracter dessa empresa impede-lhe que se considere como repartição burocratica. O governo, apenas, nomeará o presidente, os chefes de secção e alguns agentes dos postos principaes, assim como terá um fiscal na Contabilidade, cuja escriptura se fará no plano de fôrma a poder ser transferida em breve para o Thezouro, onde, de agora em diante, o Lloyd recolherá, de seis em seis mezes, os saldos que tiver. O novo regulamento prevê a diminuição do quadro do funcionalismo dessa empresa, que, naturalmente, é excessivo, ao mesmo tempo que, de duas partes: fixa, uma, e outra que oscillará conforme as possibilidades financeiras da empresa. Sômente os diáristas é que não serão atingidos por essa medida. São estes os principais pontos da actual reforma do Lloyd — termina a sua actual palestra o Sr. Dr. Afranio de Mello Franco.

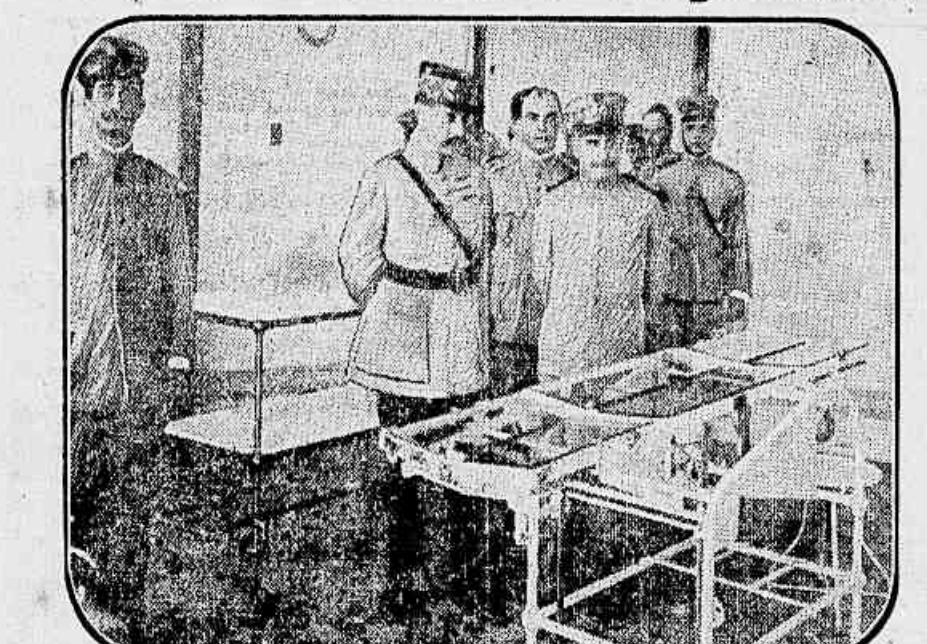
A situação na Italia melhorou

NOVA YORK, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Telegraphum de Lugano annuncia que foi reaberta a fronteira italiana. A situação em Milão tambem melhorou, sendo restabelecida a ordem.

Um almoço do Sr. Epitacio Pessoa a officiaes francezes

PARIS, 17 (Havas) — O Dr. Epitacio Pessoa offereceu um jantar aos officiaes francezes que o acompanharam na sua recente visita as regiões devastadas.

O general Gamelin visita o Hospital C. do Exército As suas impressões



General Gamelin, na sala de operações do H. C. do Exército

O general Gamelin, chefe da missão militar franceza, visitou hoje pela manhã o Hospital Central do Exército, em Jockey-Club. Acompanharão-o o Sr. general Dr. Ignacio Ferreira do Amaral, director da Saude da Guerra, e seus respectivos adjuntos de ordens, capitão Pelitton e tenente Jauary Hegreira.

Recebidos no portão pelo coronel Dr. Tourinho Bittencourt, director do hospital, e de mais medicos, os visitantes dirigiram-se para o salão de honra do hospital, onde fizeram ligeiro descanço.

Depois, teve inicio a visita, percorrendo-se, em primeiro lugar, a secção de phisioterapia e bisonotes nos presentes.

Em seguida os visitantes dirigiram-se para a secção da secretaria e pavilhões de electroterapia, mechanoterapia, onde o Sr. general Gamelli pôde apreciar a perfeição absoluta de todo esse serviço instalado no nosso Hospital Militar; salas de operações, hygienicamente adaptadas com as mais modernas exigencias da cirurgia; secções de sala x e

aplicações electricas; de apparelhos respiratorios, auditivos e visuaes; enfim, toda a apparellagem scientifica do estabelecimento.

O Sr. general Gamelin, visitando essas dependencias do Hospital Central, não pôde deixar de exprimir a sua admiração pelo que via, assegurando que a perfeição do nosso hospital era completa.

O Sr. coronel Dr. Tourinho Bittencourt, conduzindo, então, os visitantes ás diversas enfermarias do hospital, onde não foi menor a impressão recebida pelo Sr. general Gamelin.

Terminada a visita, deu-se começo ao almoço dos officiaes, nelle tomando parte o Sr. general Gamelin.

O general Amaral, em ligeiras palavras, saudou o illustre visitante, que respondeu agradecendo a feliz oportunidade que se lhe deparou desta visita, de onde acabava de colher uma impressão grandemente agradável e boa.

A 1 hora da tarde, com as mesmas formalidades, o Sr. general Gamelin deixou o Hospital Central, dirigindo-se para o Hotel dos Estrangeiros, onde reside.

QUINTA-FEIRA O BEIJO

Entre as varias definições do beijo, imprimadas por Cyrano sob o balcão de Roxana, ha esta:

«Un instant d'oubli qui fait un bruit d'abeilles»

O poeta referia-se ao beijo amoroso, aquelle que sabe do coração aos labios, como do fundo dos lagos afflue a tona, tremula, uma geta de ar, dissolvendo-se em bulha na atmosphera.

Mos o beijo que hoje se comemora fraternalmente e que foi dado na sombra do porto de Gethsemani, entre as anjares que, até aquella noite lagubre, simbolizavam a paz e que, desde o perfido instante, para o sempre ficaram, nadas Evangelhos e na vida, como campêlo da fé, esse nem o rido subtil do vôo de uma abelha fez: foi silencio, pensando na face de Jesus e ferrelando-a, para assignalal-a ao carrosse, como a sombra baixa e eslede-se nuni cunipo.

Esse beijo, entre os beijos, é como a situação no trigal.

O traidor podia ter denunciado o Mestre sem enlutar a expressão mais eloquent, o gesto mais meigo do amor, aquelle que se fez com as asas da palavra, com as duas petalas do riso, essa flor da alegria.

Não! Quiz, a um tempo, condemnar o Inocente e matar o leonista, contrariando a hostia em que se anedam duas almas, trocando-se em camião.

Era preciso infamar e, como o beijo é uma semente e a semente realista o milagre da multiplicação, Judas poluiu-o.

O Mal pressuava dnuelle philito do amor para se zura tranqulizantes, o beijo, o discípulo infame, pelo perco mesquingo de trinta dinheiros.

E o beijo de Judas germinou profusamente, mudando, com o seu pico midigno, como a parasita suffoca a planta benfazeja, o beijo puro e espirital das almas, redonda inocencia, armada entre duas bocas, em que se balancea Psyché.

Depois da noite tragica de Gethsemani, o beijo, que era uma consagração, tornou-se emito como a lava de Luctecia, e, ainda na mais árdego desejo, a boca que se inclina, anila, sobre dois labios palpitaes, por vezes rages, recios de uma vida nesse exultante «un instant de oubli».

E foi desse beijo, proflorou como a pest, que nasceram os que por abissuistrum e «naxes nenenosos: beijos de interesse, beijos de ambicão, beijos de perjúrio, beijos que se trocam por moedas e que, «dom na boca, em uma prova de amor em talre, beijos que se tornam cada vez mais beijos de dinheiro, porque são os juros daquelles dinheiros da bolsa do miseravel de Kerolito, dinheiros da Sanhedrin, que não cessam de correr, eternos na circulação como os passos de Ahasuerus na vida, finda sempre no merendo da morte e na fétida do túbulo. E, cá, o produto de dois beijos gamitios, ponham fustio, muitos alardeam glórias, hanciam de importantes, sobem a postos eminentes, donitum, impun, estedem grandem.

Saudam-lhes, porém, a tunica, e logo apanham a boca para que o beijo, a hostia, a bíblia, se deturpem a amizade, vnderam a consciência.

O verdadeiro beijo, esse, ao que parece, refugiou-se no fundo do oceano de terrina, entre dois labios cerrados para a maldade, como as valvas de uma concha, e só apparece, na vida, na curvica dos náis.

Nesse «un instant de oubli» para a vida — não chegou o acinchar de dois moedas de Judas.

No andar em que vai a vida, o beijo de Judas será, dentro em pouco, o verdadeiro e unico beijo humano... E enão o dia de hoje, em vez de ser de luto pela traição de Judas, será de apothose... pela victoria do cynismo.

COELHO NETTO.
(Da Academia Brasileira.)

A travessia aerea dos Andes

Declarções do aviator Cortinez. O vôo do tenente Can'elaria

SANTIAGO, 17 (A. A.) — O tenente Cortinez declarou que partiu do campo de Tupungato, ás 6 horas e 20 minutos da madrugada e desceu em Espejo ás 9 h. Durante as 2 horas e 20 minutos que durou a travessia, foi obrigado varias vezes a empregar o vôo «plane» para evitar que se esgotasse a gasolina, porque o motor trabalhava muito e avançava pouco, devido ao vento contrario.

O tenente Cortinez foi recebido pelo presidente da Republica, Dr. João Luiz Sanfuentes, na residencia particular deste, por se achar doente.

SANTIAGO, 17 (A. A.) — Não é exacto que o aviator tenente Candelaria tenha atravessado a cordilheira dos Andes. Este realismo um vôo sobre Mendoza, tendo descido naquelle cidade.

Superstições

E' admiravel o numero de superstições que medram entre nós. Não sei de povo nenhum tão supersticioso.

Um amigo meu, intelligente, jornalista, culto, que não pede tupa na rua com certos canacheiros, sem tirar do bolso uma chave e apertal-a fortemente na mão, para isolar a cabeça.

Na superstições geraes, de todos conhecidos, e outras regionaes, proprias de cada terra.

No interior, onde me acho, vim conhecer agora algumas novas.

E' sabido que o fogo, no qual o azar se manifesta ás vezes com caprichos irritantes, é muito proprio ao nascimento e ao entrecimento de prejuízos (no sentido de superstições). E no outro tambem.

A este respeito me tenho instruido, assistindo a umas sessões de poker.

Quando a sorte persegue um parceiro, ha alguns meios de corrigir os seus effeitos, e dar sal ao baralho. Os mais communs são: dar sal ao baralho, dar uma vez as cartas viradas; puzar a carteira de um bolso para outro; entrar a cabalar; pôr o chapéo na cabeça, e outros recursos semelhantes. Mas o meio heroico de forçar a sorte consiste em tapar com o chapéo um... como dizem? — um recipiente destituído a usos privados. E' a ultima palavra contra o caprichismo. Com effeito, ni um parceiro, logo depois de empregar esse processo, fazer um fôur de reis, e encontrar na mesa um full-hand e um flush, levantando um grande pot.

Essa pessoa, que tem vasta instrução, está fundamentalmente convencida de que a ultima applicação do chapéo tem um effeito decisivo sobre a sorte!

Como essa ha varias outras allusões lógicas, de que já tenho numerosa collecção, destinada a um trabalho que pretendo escrever breve, sobre o assumpto. Não o começo já, porque abril é um mez azoego.

R.

A paz e a politica franceza

Um victoria do governo na Camara

PARIS, 16 (Retardado) (Havas) — Na sessão de hoje na Camara varios oradores



queixaram-se da situação do governo sobre varias questões. O Sr. Franklin Bonillon, presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros, denuncia a ausencia completa de informações á Camara, principalmente sobre a situação da Russia, da Europa Central e da Oriente, e conclue, deante de um tal silencio por parte do governo, não pôde continuar a dar-lhe a sua confiança. O Sr. Pichon, ministro das Relações Exteriores, pede o encerramento dos debates, visando a questão de confiança do governo. O encerramento dos debates é a seguir votado por duzentos e dore votos contra cento e dous.

Foram apresentadas varias ordens do dia e o governo então pede a votação de uma ordem do dia pura e simples que constitua a questão de confiança da Camara ao governo. Esta moção foi approvada por trezentos e sessenta votos contra cento e vinte e seis.

Um encarregado de Negocios do Brasil na França

PARIS, 17 (Havas) — O Sr. Castello Branco Clark notifiou ao governo francez que, devido á partida do ministro Olyalto de Albuquerque, ficará exercendo as funções de encarregado dos negocios do Brasil até que chegue a Paris o Dr. Haul Regis de Oliveira.

Theatro em escorço EMANCIPADA!...

Toca em duas actos e duas scenas

Personagens: — IRENE e H. LONON

1.º ACTO

Quarto de dormir de Irene. Mobilia clara, de linhas simples; mas na disposição dos móveis, — sobre alguns dos quaes berceiros de cores de varias almofadas indesejáveis — ha alguma rebeldia indomável; que marcham num grau de vaso de crystal rubro, e na ausencia absoluta de symbolos religiosos, tão communs em alcovas de donzellas, percebe-se que a modestia, a humidade e a singeleza não são as principaes preocupações de Irene.

SCENA UNICA

Irene (Relendo a carta que acabou de escrever e assignou minha pennada euergetica e decidida) — «Minha mãe. Deixou-a Perdida-me! A vida aqui dentro, apesar da sua affeição e de meua paz, tornou-se-me insupportavel! Não posso mais! Deus me castigará, si mereço ser castigada, mas prefiro tudo a esta tranquillidade horrorosa, a esta existência monotonica e sem destino! Os meus vinte annos têm sido de luz, reclinando triumphos e notoriedade! Reconheço que a minha rebeldia é indomavel, mas curvo-me á fatalidade da minha sorte! Quero conhecer a vida; viver-a com elevação, entre pessoas que a enchem com elevação, — entre intellectuaes e esthetas; — pretendo, enfim, ganhar a vida e o esforço de meu espirito. Parto em busca da Luz e da Verdade! Vou, em summa, á conquista de mim mesma! Perdoo-me! Levo o cerebro, mas deixo-lhe o coração. Que meu pai me perdoe, tambem, si puder! Um grande beijo para ambos, entre duas lucturas longas, muito longas... Adeus! Sua filha — Irene.»

O caderno das compras está na gaveta do apparador, do lado direito, e dentro d'elle os recibos do padreiro e do acongueiro, que pagarei hontem. Sua filha, talvez malhada — Irene. (Ergue-se e vai collocar a carta, aberta, sobre o travessal.) Põe o chapéo, que prende desinteressadamente, com um gesto e toma a maleta que está aos pés da cama. Um olhar ao quarto, suspiros e movimentos lentos, em que transparece toda a theatralidade aprendida nos cinemas! E para onde hei de eu ir, a estas horas da noite? (Gesto largo de quem desfilidante se entrega ás fatalidades do seu destino, e sae)

2.º ACTO

(Tres mezes depois)

SCENA UNICA

D. Laura e Irene (vestida com muito menos apuro do que no 1.º acto. Multissimo menos!...)

D. Laura — Enfim, minha pobre filha, louvado Deus, tudo isso acabou! Bem me dizia o coração que «voluntarios, arrependida, dentro de pouco tempo»...

Irene — «Arrependida... não é a palavra...

«Destilada!» Des-
«Unidade!» com mu-
«a fome!» Já al-
«moçou?»

D. Laura — Ainda não! Ha tres dias estamos sem cozinheira e como teu pai não tem almocando em casa, arranjamo-nos de qualque maneira. (Erguendo-se.) Camo-
«le vai ficar cozinheira?»

Irene — Parece-me?

D. Laura — Acom-
panha-me sempre!

Sabe de toda a tua existência nestes horri-
veis tres mezes, dia a dia, hora a hora! Con-
hece todas as tuas surpresas, todas as tuas
revoltas e orgulha-se da firmeza do teu ca-
racter, que, felizmente, é superior á força
da tua imaginação...

Irene — Pobre mãe! Como elle tem razão!

A celebridade... a literatura... os intelle-
ctuaes... os esthetas... no fundo, que
«bluffs!» (Vendo D. Laura abrir o guarda-
louça.) Deixe, mamãe, eu faço o almoço.

Que comprou hoje? Ah! está o caderno!

E o avelal? Que fome, mamãe, que fo-
me!...

PAXXO

JOAO MATHEUS

A CONFERENCIA DA PAZ

Os allemães foram chamados hoje a Versalhes

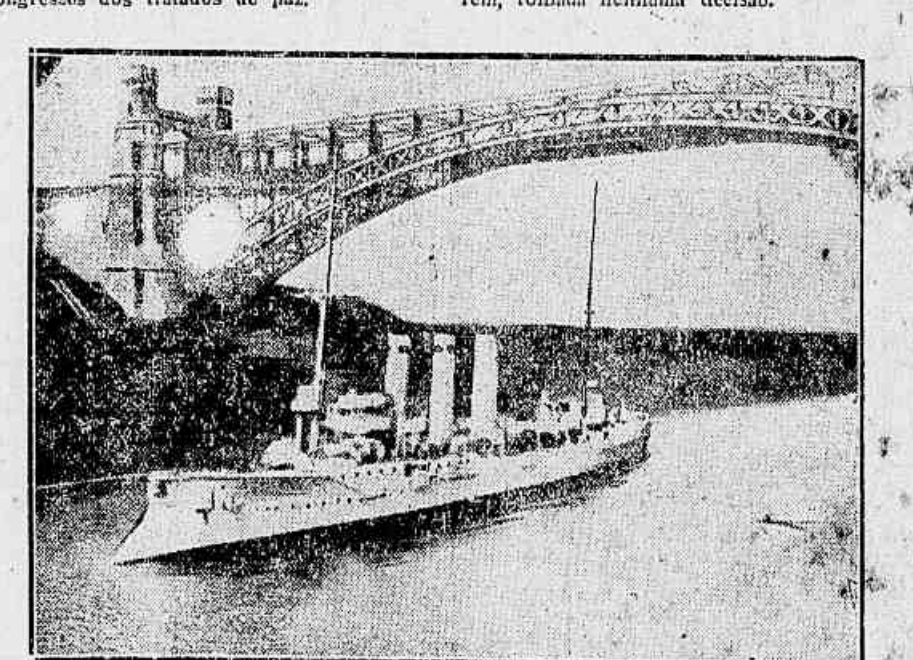
Vão ser arrazadas as fortificações de Heligoland, Kiel e Wilhelmshaven

PARIS, 17 (Serviço especial da A NOITE) — O general Nudant, chefe da delegação aliada do armistício, foi autorizado a convidar os delegados allemães a estarem em Versalhes na proxima quinta-feira, afim de tomarem conhecimento das condições da paz. O «Matin» diz que os delegados das pequenas potencias tomarão conhecimento das preliminares da paz em uma reunião secreta da Conferencia, que se realizará provavelmente na proxima terça-feira. Os delegados aliados foram solicitados a dar informações a respeito das condições exigidas pelas constituições dos seus países para a ratificação pelos congressos dos tratados de paz.

PARIS, 16 (Havas) (Retardado) — O Conselho dos Quatro reuniu-se hoje de manhã, no Ministério dos Negocios Estrangeiros. A Bélgica apresentou a questão dos fronteiras germano-belgas; não foi, porém, tomada nenhuma decisão.

PARIS, 16 (Havas) (Retardado) — Situação diplomatica:

«O Conselho dos Quatro reuniu-se hoje de manhã, no Ministério dos Negocios Estrangeiros. A Bélgica apresentou a questão dos fronteiras germano-belgas; não foi, porém, tomada nenhuma decisão.



O canal de Kiel, que vai ser aberto á navegação internacional.

LONDRES, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Telegraphum de Paris ao «Times»:

«Está assumto que a Alemanha não possa manter a defesa do canal de Kiel, que será aberto á navegação internacional. Em vista disso, as fortificações da ilha de Heligoland, de Kiel e de Wilhelmshaven serão completamente destruidas.»

NOVA YORK, 17 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Clemenceau declarou ao coronel House, numa entrevista que teve hontem com elle, que não passava de uma intenção de politica interna, de que ao proprio presidente Wilson.

PARIS, 16 (Havas) (Retardado) — O «Journal» dá as seguintes informações sobre os trabalhos da sub-comissão encarregada de estudar a capacidade financeira da Alemanha, bem como os meios de serem empregados para o pagamento da sua dívida de guerra.

«Os delegados avaliaram o activo, líquido, que a Alemanha tem a paga: dentro de um prazo de 18 a 24 mezes, em ouro, prata e bens moveis, a soma total de 100 milhões de francos, mais tres bilhoes e duzentos milhões em numerario.

A partir de 1 de janeiro de 1921, em consequencia de ter já melhorado o seu credito e reorganizado as suas industrias, a Alemanha terá de pagar anualmente progressivamente accrescidas e fixadas umas após outras por uma comissão internacional.

As potencias contraes serão obrigadas a fazer por cada cidadão um esforço financeiro pelo menos igual, si não superior ao que a Alemanha fez para a guerra. A Alemanha terá de fazer um esforço igual ao dos cidadãos das potencias aliadas. A dívida será amortizada por meio de títulos ao portador, negociáveis em abolluto e será paga em especie.

Foi resolvido obrigar a Alemanha a reduzir as suas importações ao minimo e tornarse uma nação exportadora. Esta politica apresentava, no entanto, um perigo: o de conseguir a Alemanha a sua rapida prosperidade antes de ter salda a sua dívida de guerra. Por essa razão, a comissão resolveu fixar o maximo das exportações que a Alemanha poderá fazer em certos productos, e assim, por exemplo, estabeleceu o maximo da exportação do carvão em 600.000.000 de toneladas annuaes, que representam aproximadamente 1.000.000.000 de francos.

PARIS, 17 (Havas) — Pessoa bem informada declarou ao «Eco de Paris» que as negociações das preliminares da paz estão virtualmente terminadas e que a França tem a satisfação plena de poder prestar homenagem ao presidente Wilson, que sempre apoiou, na maior plenitude, todas as reivindicações francezas. A despeito de certos boatos, accrescenta o «Eco de Paris», jamais a harmonia entre a França e os Estados Unidos foi tão completa.

Sobre a questão do Rheno, accrescenta aquelle jornal, as condições impostas pelo governo francez foram accetadas e chegou-se a accordo completo em relação á duração da sua occupação, assim como sobre outros pontos que a ella se referem.

PARIS, 16 (A. A.) (Retardado) — Informam de Berlim que o conde von Rantzau Broedhoff, ministro das Relações Exteriores da Alemanha, declarou que as exigencias dos aliados que não se basearam nos principios estabelecidos pelo presidente Wilson, serão rejeitadas pela Alemanha.

PARIS, 16 (Havas) (Retardado) — Reuniram-se hoje as 18 delegações das pequenas potencias que declararam guerra á Alemanha.

As grandes potencias estavam igualmente representadas nessa reunião.

A ordem do dia foi principalmente a convocação dos delegados allemães e a communicação dos preliminares da paz aos Estados que declararam guerra á Alemanha.

PARIS, 16 (Havas) (Retardado) — O «Times» diz que os governos das potencias aliadas parecem estar resolvidos a não esperar além do dia 15 do proximo mez de maio pela resposta definitiva da Alemanha si accellia ou se recusa assignar o tratado de paz.

PARIS, 16 (Havas) (Retardado) — Na sessão de hontem da Camara o Sr. Pichon, ministro das Relações Exteriores, respondendo a uma interpellação, disse que se as preliminares do armistício serão submettidas á ratificação do Parlamento uma vez que estejam transformados em preliminares da paz, isto é, quando tiverem a assignatura de todas as partes contratantes, como o exigem o texto e o espirito da Constituição.

O Sr. Pichon accrescenta que o governo se esforçará para dar aos membros do Parlamento todas as informações dentro do possível e declara que as negociações estão em

De tarde reuniu-se o «Conselho dos Dez» sob a presidencia do Sr. Clemenceau. Estavam tambem presentes os representantes dos 18 países que declararam guerra á Alemanha. O Sr. Clemenceau expoz as condições em que, a 26 do corrente, o texto das preliminares da paz será apresentado aos delegados allemães. Accrescentou que o texto do tratado será previamente comunicado aos delegados aliados. Nenhuma decisão foi tomada a respeito do funcionamento do Congresso da Paz. Os delegados aliados decidiram a partir de quarta-feira, mais precisamente, de terem ali chegado.

O Conselho dos Dez proseguirá, então, os seus trabalhos, tendo-se occupado da questão do pagamento das despesas com a manutenção do exercito de occupação da Alemanha. Sabe-se que a Alemanha consente em pagar as despesas, mas deseja conhecer previamente a quantia ellas montam. O Conselho resolveu, por isso, pedir os algoritmos precisos ao estado-maior inter-aliado de Versalhes.

O Conselho resolveu accrescentar mais alguns pormenores ás clausulas que preveem o desarmamento da Alemanha, principalmente aquellas que dizem respeito á fabricação de gases toxicos.

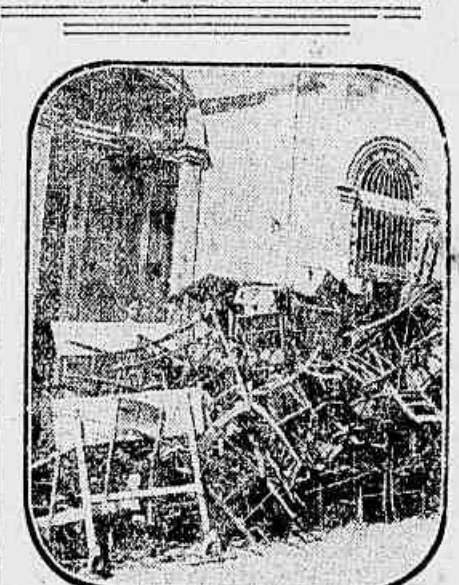
Os ministros dos Negocios Estrangeiros das cinco grandes potencias resolveram igualmente pedir aos representantes da Conferencia dos 23 Estados signatarios das preliminares da paz com a Alemanha informações a respeito do tempo que exigem as constituições dos seus países para a ratificação do tratado de paz.

A comissão de redacção ultima apressadamente as condições já adoptadas.

Annuncia-se oficialmente que o governo francez fará chegar amanhã ao general Nudant, presidente da Comissão de Armistício em Spa, as instruções para convocar os delegados da Alemanha para Versalhes, onde elles deverão estar a 25 do corrente.

Amanhã haverá nova reunião dos cinco ministros do Exterior e do Conselho dos Quatro.

COISAS QUE INCOMMODAM...



Isso incomoda, physica e moralmente. Não são só os transeantes que sentem os seus passos entorpecidos; não é o facto de se ver um montão de moedas no meio da rua; não é a rudeza da nossa justiça; não é, isso, acima disso, principalmente o que nos incomoda, sobretudo, é ver-se a miseria alheia, de entranhas á nossa, espolia aos alhos de todo mundo. Quem não tem o que comer em casa (graças a Deus ainda se pode affirmar isso aqui), não vive de fome, pois não haverá quem negue um pedaco de pão para socorrer um faminto. De modo que tudo isso incomoda; mas tem remédio. Não, porém, incomoda a miseria alheia, de entranhas á nossa, espolia aos alhos de todo mundo. Quem não tem o que comer em casa (graças a Deus ainda se pode affirmar isso aqui), não vive de fome, pois não haverá quem negue um pedaco de pão para socorrer um faminto. De modo que tudo isso incomoda; mas tem remédio. Não, porém, incomoda a miseria alheia, de entranhas á nossa, espolia aos alhos de todo mundo. Quem não tem o que comer em casa (graças a Deus ainda se pode affirmar isso aqui), não vive de fome, pois não haverá quem negue um pedaco de pão para socorrer um faminto. De modo que tudo isso incomoda; mas tem remédio. Não, porém, incomoda a miseria alheia, de entranhas á nossa, espolia aos alhos de todo mundo. Quem não tem o que comer em casa (graças a Deus ainda se pode affirmar isso aqui), não vive de fome, pois não haverá quem negue um pedaco de pão para socorrer um faminto. De modo que tudo isso incomoda; mas tem remédio. Não, porém, incomoda a miseria alheia, de entranhas á nossa, espolia aos alhos de todo mundo. Quem não tem o que comer em casa (graças a Deus ainda se pode affirmar isso aqui), não vive de fome, pois não haverá quem negue um pedaco de pão para socorrer um faminto. De modo que tudo isso incomoda; mas tem remédio. Não, porém, incomoda a miseria alheia, de entranhas á nossa, espolia aos alhos de todo mundo. Quem não tem o que comer em casa (graças a Deus ainda se pode affirmar isso aqui), não vive de fome, pois não haverá quem negue um pedaco de pão para socorrer um faminto. De modo que tudo isso incomoda; mas tem remédio. Não, porém, incomoda a miseria alheia, de entranhas á nossa, espolia aos alhos de todo mundo. Quem não tem o que comer em casa (graças a Deus ainda se pode affirmar isso aqui), não vive de fome, pois não haverá quem negue um pedaco de pão para socorrer um faminto. De modo que tudo isso incomoda; mas tem remédio. Não, porém, incomoda a miseria alheia, de entranhas á nossa, espolia aos alhos de todo mundo. Quem não tem o que comer em casa (graças a Deus ainda se pode affirmar isso aqui), não vive de fome, pois não haverá quem negue um pedaco de pão para socorrer um faminto. De modo que tudo isso incomoda; mas tem remédio. Não, porém, incomoda a miseria alheia, de entranhas á nossa, espolia aos alhos de todo mundo. Quem não tem o que comer em casa (graças a Deus ainda se pode affirmar isso aqui), não vive de fome, pois não haverá quem negue um pedaco de pão para socorrer um faminto. De modo que tudo isso incomoda; mas tem remédio. Não, porém, incomoda a miseria alheia, de entranhas á nossa, espolia aos alhos de todo mundo. Quem não tem o que comer em casa (graças a Deus ainda se pode affirmar isso aqui), não vive de fome, pois não haverá quem negue um pedaco de pão para socorrer um faminto. De modo que tudo isso incomoda; mas tem remédio. Não, porém, incomoda a miseria alheia, de entranhas á nossa, espolia aos alhos de todo mundo. Quem não tem o que comer em casa (graças a Deus ainda se pode affirmar isso aqui), não vive de fome, pois não haverá quem negue um pedaco de pão para socorrer um faminto. De modo que tudo isso incomoda; mas tem remédio. Não, porém

Êcos e Novidades

O Sr. Barbosa Lima que se prepara: Exonerando de funcionário um sobrinho do Sr. Lauro Muller, o qual, segundo um colega da manha, praticara coisas pavorosas, militando, verificadas em um inquirido regular, o Sr. Barbosa Lima conquistou um inimigo contra o qual, embora S. S. possuía uma fibra resistente, é preciso estar prevenido.

Por enquanto, essa inimidade só se tem manifestado pela interrupção de relações pessoais e por uma campanha de jornal: mas creio o actual director do Lloyd que o Sr. Muller não ficará ali e lançará mão de todos os meios, ainda os menos legítimos, para criar-lhe sérias dificuldades, si não for possível expulsá-lo do cargo.

Não formulando no ar esse juízo, nem a tão fazemos ao Sr. Barbosa Lima esta advertência. Si S. S. quizer certificar-se de que lhe dizem, procure saber o que se passou em 1904 — há quinze annos — nesse mesmo Lloyd Brasileiro, a cujo desorganização o Sr. Lauro, então ministro da Viação, forneceu o melhor dos contingentes. Também o director, nessa já afastada época, em na lótie de exonerar, com justiça, um protegido do Sr. Muller e também elle, o saudoso engenheiro Dr. Pedro Belin, leve de arcar com a má vontade desse politico, que chegou a fomentá-lo e a proteger abertamente uma greve dos operários das offeinas para arrancar da presidência da empresa o honrado administrador que a estava reorganizando á custa de um esforço hercúleo.

E — cusa curiosa — nesse longuanno anno de 1904, quando se considerava ainda hypothese de uma conflagração europea, já apparecia, como causador e principal responsável pelas acções injustas e violentas, esse "saque allemão", que transparece em toda a vida publica do Sr. Lauro Muller. Procure o Sr. director do Lloyd conhecer bem essa historia, o que lhe será facil vendo o relatório do Sr. Pedro Belin, relativo ao anno de 1904. Nesse documento official o Sr. Belin mostra todos os processos postos em pratica pelo Sr. Muller para derrubar-o, expondo, entre outras coisas, efficientes, a serie de circumstancias que provam a responsabilidade do então ministro da Viação na greve dos operários.

"Pese-se bem a circumstancia, refere em certa altura o relatório, de ter o commandante Alvim, ultimo do ministrio, aconselhado ao Dr. Conceição, no mais aguda da greve, a ceder á pressão dos grevistas que, cederam a uma retirada, porque o Muller, — dizia elle — tinha sangue de allemão, tinha promettido a reintegração do empregado demittido, e não recuaria".

De facto, o Sr. Muller não recuou e o Sr. Belin, fatigado e enfermo, acabou por declarar-se vencedor, deixando no documento a que alludimos phrases energicas, como esta:

"... e ver-se-á até que ponto pôde levar o tal sangue de allemão quando ao serviço da pátria e da validade, e sem o freio dos escrúpulos de dignidade, que caracterisam o homem de uma educação".

Esses e muitos outros pedacinhos de ouro lá estão no relatório do saudoso engenheiro. E, deante de tudo isso, tem-se o direito de perguntar:

— Si, sendo ministro, o Sr. Muller procedeu assim em defesa de um simples protegido, que não fará agora, e não tendo as responsabilidades daquelle cargo e tratando-se de um sobrinho seu?

Só hoje o "Diário Official" publicou o decreto, assignado no dia 14, prorrogando o prazo da concessão gosa da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, para a exploração de linhas telephonicas no Estado da Bahia, o que nos leva a dizer que esse decreto só seria assignado no despacho colectivo de hoje, ou, certamente não foi para guardar segredo que se protegia a publicação, pois não cremos — falando com a nossa sinceridade habitual — que os Srs. Delfim Moreira e Mello Franco dessemos a esse recurso para evitar a divulgação de acto que encerra, segundo todas as probabilidades, um bom negocio em que a população bahiana não será beneficiada.

As explicações, que o gabinete do Sr. ministro da Viação hontem nos forneceu, si salvam a responsabilidade do governo federal, para o da prorrogação "não decorre nenhum omissão", nem por isso justificam a medida aprovada, cujo fim é favorecer um grande emprestimo da companhia em prazos estrangeiros, habilitando-a ao mesmo tempo, a arcar maiores lucros de sua clientela, como o de se fazer no Rio a companhia Light and Power. Para se ver quanto é suspeito esse negocio, basta dizer que o prazo da antiga concessão SO' TERMINAVA EM 1934. Com a prorrogação, mesmo reduzida ao fim pelo governo da União, de 25 para 15 annos, o prazo da antiga concessão SO' SE EXTINGUE EM 1949, ou seja a 30 annos! Como explicar essa pressa, essa antecedência, essa acie de reforma de prazo?

An todo esse aspecto serio ha, como em quasi todas as causas da vida, o aspecto comico. Este foi dado pelo Sr. Muller, que hontem fazia declarações categoricas, querendo afastar do situationismo bahiano qualquer interferencia no negocio, poucas horas antes de apparecerem em nossas columnas as explicações ministeriaes tornando bem clara, bem nítida, bem positiva essa intervenção...

Infelizmente estamos deante de um facto consummado.

T por falar em Bahia: A situação bahiana, depois de estrondosa, mente derrubada na capital da Bahia, não conseguiu 40% da votação de S. Salvador, esforçando-se agora em demonstrar que obteve maioria de affirmação em todo o Estado, maioria dimittissima, mas não insignificante.

O Sr. J. J. Seabra desmentiu-se assim escaudosamente. Quem, de facto, não se recorda da sua farranadora de que o seu partido teria na Bahia quatro quintos da sua votação contra qualquer candidato á successão presidencial?

— Já agora não pretende o situationismo bahiano esses famosos quatro quintos, mas contenta-se com qualquer maioria. E, para conseguir esse objectivo, compulsa a votação da capital não em sua totalidade, mas parcialmente, augmentando a votação do candidato Epitacio Pessoa em Feira de Sant'Anna de 609 votos para 1.000, ao mesmo tempo que diminui ahi os votos de Ruy Barbosa de 240 para 96; inverte o resultado de Ilhéus, reduzindo a fantasia o resultado de Ilhéus, reduzindo e augmentando os numeros conforme se refiram a Ruy ou a Epitacio... e assim por diante.

Orá, uma situação que se serve desses recursos para esconder uma derrota tão formidável e, por conseguinte, uma situação fallida. E não ha artificios e estratagemas menos honestos que possam mascarar essa fallencia.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço na Drograria André, rua Sete 39.

Os casos de febre amarella na Bahia

O Dr. Theophilo Torres, director geral da Saúde Publica, recebeu hoje da Bahia este telegramma:

"Não ocorreram 11 casos fataes de febre amarella de 1 a 21 de março do mez passado. Durante o referido mez houve quatro casos confirmados. Estes dois, reunidos tambem nos sete confirmados, formam nove casos, tendo sido seis fataes."

De 1 de Janeiro até a presente data ocorreram 20 casos confirmados. Estas informações foram dadas pelo director do Serviço Sanitário do Estado. — (a) Dr. J. P. de Andrade."

Quereis apreciar bom e puro café? SO' O PAPAGAIO

Tarde de aviação

Um biplano da nossa Marinha de guerra pairou, á tarde, sobre a capital, fazendo dinos vãos, que despertaram a attenção e o applauso do publico.

A's quintas, não! Mata-se às sextas-feiras

CURIOSOS DADOS

A população do Rio, catholico, cumpre e adoptado, de não comer carne na sexta-feira Santa ou da Paixão. Esse cumprimento, fiel já entrou de tal forma nos habitos, mesmo daquelles que não praticam a risca o catholicismo, que bem se pôde dizer ser geral essa observancia, quanto mais que nem esse abate gado no matadouro municipal, para esse dia grande dia, há na quinta-feira da semana santa a venda de carne verde no Rio é insignificante: um ou outro agouço vende carne. A redução da matança, hontem, foi, pois, sensível: apenas 148 rezes foram sacrificadas, quando a matança normal, dia, é só em Santa Cruz, de mais de 400 bois!

Assim, hoje não houve matança. Os matadores de Santa Cruz tiveram o dia para descanso e para um recolhimento, podendo pedir perdão pelas innumeras victimas que fizeram durante o anno, como pelas que farão amanhã — sexta-feira da Paixão. Não obstante ser o dia maior da semana santa, não houve, como sempre, grande matança em Santa Cruz. No se come carne amanhã, mas abate-se o gado, e larga. Vão ser sacrificados mais de 600 rezes, segundo os pedidos dos agouceiros. E' que o carioa não passa sem o life no sabado da Alleluia, e, como a matança é feita na vespera...

A título de curiosidade, damos abaixo uma estatística que colhemos no entreposto de S. Diogo, sobre as matanças em Santa Cruz, nos principaes dias da semana santa, desde 1912: Em 1912: quarta-feira, 126 rezes; quinta, 22; sexta, 565, e sabado, 746; em 1913: quarta, 148; quinta, 42; sexta, 589, e sabado, 775; em 1914: quarta, 123; quinta, 35; sexta, 580, e sabado, 735; em 1915: quarta, 114; quinta, 30; sexta, 563, e sabado, 734; em 1916: quarta, 184; sexta, 624, e sabado, 707; e em 1918: quarta, 187; sexta, 506, e sabado, 630. 38ste anno, hontem, abateram-se 180, e hoje não houve matança.

Até 1914, conforme se vê acima, ainda havia matança às sextas-feiras, mas essas matanças, sempre reduzidissimas, eram apenas para attender aos necessarios que tinham contratos de fornecimentos ao governo, hospitais, etc.; porém, desse anno para cá, com o apparecimento dos frigorificos, supprimiram-se de todo as matanças nesse dia. Entretanto, as matanças, às sextas-feiras santas, continuam, e augmentando sempre...

OBJECTOS PARA PRESENTES

Perfumaria Central

Elizir de Nogueira — Grande depurativo do sangue.

Os casos tristes

Abelardo, o pequeno acrobata

Abelardo, o pequeno acrobata, com sete annos apenas, tinha já a sua historia de dor. No circo, á noite, com o riso a brincar nos labios, ninguém o diria uma victima do seu emprestimo, um bruto.

Hoje, no entanto, tudo se desvendou. Alguem, que assistia constantemente Antonio Amaral, o dono do circo, que funcionava em Paqueta, espantou o pequeno Abelardo, filho de Joana e Manoel Teixeira, que o entregaram a Amaral por não ter meios para o sustento do peiz, levou o caso a policia local. Immediatamente, para o circo partiu o commissario Corrêa, do 2º districto de policia, surpreendendo um flagrante delicto Antonio Amaral.

O brutal empresário foi autuado em flagrante e o pequeno acrobata teve entregue a juizo para ter conveniente destino.

A Pyorrhéa

Dr. Rufino Motta, especialista e descobridor do específico.

Sacrilegio!

Roubou uma igreja

Está aberto na delegação do 5º districto um inquerito para apurar um furto de objectos de ouro e prata desapparecidos da igreja presbyteriana da rua Evastão da Veiga.

O pastor zelador apresentou sua queixa, dizendo que o ladrão deveria ter entrado no templo por occasião de uma cerimonia religiosa, momento oportuno para levar a caixa que estava sobre um altar, contendo o ouro e a prata, que elle avalia em 500\$000.

O Contratosse

de effeito sensacional contra a tosse da gripe hespanhola

O que se passa pelas casas chamadas de caridade

Um caso significativo

Chorosa, com uma erancinha no collo, que era pelle e ossos, appareceu na policia Angelina Silva. Quería queixar-se a uma autoridade. E a mulher, com os olhos rasos d'agua, foi levada á presença do Dr. Nascimento Silva, legado auxiliar, narrando os seus desgostos.

Era um caso triste, como os muitos que se passaram e não se sabem a historia de uma pequena de nome Angelina, tendo adoecido e ficado sem recursos, collocada no Casa dos Expostos. Ella estava forte, gordinha, apesar de tudo, porque por ella tudo fizera até então sua mãe.

Passaram-se tempos. Agora, melhorando de sorte, Angelina fôra buscar a filha querida e encontrara naquella estado lastimavel, magra, pelle e ossos, descorada e doente. Não apresentava, no entanto, servicias, signaes de maltrato maior que pudessem justificar a intervenção da policia. Nada, assim, foi possível fazer contra os falsos caritativos da Casa dos Expostos.

Bom e barato, SUL 2040

Armazem Colombo

A electrificação da Central do Brasil

A Associação Commercial dirigiu hoje, ao Sr. Afranio de Mello Franco, ministro da Viação, o seguinte telegramma:

"Directoria Associação Commercial Rio de Janeiro cumpre grato dever apresentar V. Ex. vivas felicitações pela sã e patriótica resolução de V. Ex. determinando electrificação Estrada Ferro Central Brasil, medida que alancará tráz incontestáveis benefícios a população alem notável economia importante via férrea. — Herbert Moses, presidente em exercicio."

O TEMPORAL DE HONTEM

Uma farsa faz naufragar uma falua

TRES MORTES?

Dentro da bahia Guanabara, lá bem para o fundo, o temporal de hontem ficou assignado por um sinistro, que, parece, notou a vida a tres homens e fez desapparecer uma embarcação que elles tripulavam. Trata-se da falua "Oceanica", de propriedade da firma J. S. Mendes, estância de Ipanema, para a qual trabalhavam diversas embarcações. A "Oceanica" voltava de sua viagem a Surubhy e navegava proximo a São Francisco. Estavam a bordo o mestre Alfredo Paranhos e dois homens da tripulação — A velino e Gregorio. A embarcação navegava impavida, no sopro do vento forte, com toda a sua vela. De repente, o céu ficou negro e o vento enfureceu. O mestre, encorajou os seus companheiros e, fechando a vela, dispoz-se a esperar que amansasse o temporal. Essa operação foi observada á distancia e dada como boa. A falua resistia. No céu ribombavam os trovões. O ar, em trevas quasi, era cortado em todas as direcções e a todo o momento pelos coriscos. Um ruido mais forte, atroz, e foi alcançada a "Oceanica". O rôlo de fumo que a envolvia denunciou o sinistro. Foi um momento terrivel. Quando o temporal amainou, a "Oceanica" tinha afundado, arastando os seus tripulantes, talvez já mortos pelo raio.

Desse sinistro horrivel o Sr. J. S. Mendes recebeu telegramma hoje, de Surubhy, assignado por um seu freguez, o Sr. Gomes.

O mestre da "Oceanica", Alfredo Paranhos, era de cor parva, de quarenta e poucos annos, casado e morava novo para aquellos lados. Seus dois companheiros, o velino e Gregorio — eram mecos ainda, de vinte e poucos annos, e tambem residiam por aquellas paragens.

O Sr. J. S. Mendes está esperando providencias das autoridades do E. do Rio, de modo a poder saber a extensão do sinistro.

Generos Alimenticios BONS E BARATOS

Para o saneamento do Maranhão

S. LUIZ, 16 (A. A.) (Retardado) — O governo recebeu hontem, da mão do commandante do 48º batalhão, a chave do antigo hospital militar, cedido á União, onde vai ser instalado o hospital para o serviço de prophylaxia rural.

Fallecimento no Ceará

FORTALEZA, 16 (A. A.) (Retardado) — Falleceu nesta capital o Sr. Eurico Brito Bastos, funcionario do Serviço Postal.

A agencia postal de E. Novo

A agencia do Correio de Engenharia Nova passou a funcionar na praça do Engenho Novo n. 32.

A travessia aerea do Atlantico

O mau tempo continua a impedir a sua realisação

NOVA YORK, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Em razão do mau tempo, ainda hontem os aviadores capitão Hawker, major Morgan e coronel Potter, os dois primeiros ingleses e o ultimo norte-americano, não puderam partir de Terra Nova para realizar a travessia do Atlantico em aeroplano. O apparelho do major Morgan ficou com uma avaria devida a ter abatido, com o peso da neve, parte do hangar em que estava recolhido.

O serviço astronómico do Ministerio da Marinha dos Estados Unidos prevê para dentro de poucos dias melhores condições atmosphericas no Atlantico. Espera-se, portanto, que os aviadores realizem o seu annuncio vao.

VITAMINA — a melhor forma para as creações, convalescentes e velhos. Laboratorio de Biologia Clinica. L. da Carlos 16-S. T. 295 C. A' venda em todas as casas de especialidade.

Politicalinha no Acre

Recebeu de Senna Madureira, no Acre, este telegramma:

"O prefeito, em exercicio, como represália ao acto do governo que exonerou o tenente Decenciano Souza do commando da companhia regional, onde servia como fogueiro nas mãos da situação dominante, acabou de nomear o delegado auxiliar da policia, com instrucções para perseguir os nossos amigos. — "O Jornal".

PENHORES — JOIAS — Mercadorias — Menagerio — Maiores vantagens. Comp. Auro: 11, Avenida Passos.

FALLECIMENTO

Na casa de saúde S. Sebastião, falleceu esta tarde, em consequencia de uma intervenção cirurgica, o Sr. Roque Garcia Teixeira, director-gerente do "Rio-Jornal". Seu enterro realisa-se amanhã, ás 5 horas da tarde.

Donativos a "A Noite"

Para o Asylo da Velhice Desamparada: Leonor Horta (em attenção á alma de José Teixeira Mendonça) 2\$000.

Para os pobres da A NOITE: A. G. S. J., 106; anonymo, 5\$000.

Apurando as eleições presidenciaes

Novos resultados e novas recriminações de pressão no interior

No Estado do Rio

PADUA, 16 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado neste municipio foi de 1.018 votos para Ruy e 316 para Epitacio. Houve fiscoes em todas as secções, correndo o pleito na melhor ordem.

Na Bahia

BAHIA, 16 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado total nesta capital e mais 21 municipios deu a Ruy 13.276 votos e a Epitacio 9.504.

Em Pernambuco

TRIUMPHO, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Epitacio obteve 378 votos e Ruy 20.

No R. G. do Norte

MOSSORO, 17 (Serviço especial da A NOITE) — As eleições aqui deram 357 votos a Epitacio e 2 a Ruy, correndo sem incidentes.

No Ceará

JOAZEIRO, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Epitacio, que era aqui o candidato unico, teve 141 votos.

No Maranhão

S. LUIZ, 16 (A. A.) (Retardado) — O resultado da eleição até agora conhecido, para presidente da Republica, em 40 municipios, é o seguinte: senador Epitacio Pessoa com 5.962 votos, conselheiro Ruy Barbosa, com 1.628 votos.

O novo colega da "A Politica", Sr. Dr. João Rodrigues, recebeu o seguinte telegramma:

"Em Rosario, Itapeturu, Codd, S. Bento, Brejo, Barão de Grajahu, Cajapiá, Mongão, S. Francisco, Turassu, Ribamar, Guimaraes, Pocos, Alcantara, Vianma, — Ruy teve 244 votos e Epitacio 2.066. Em Therezina, Ruy teve uma maioria de 138 votos."

No Piahy

Recebeu o seguinte telegramma de União:

"Os governistas daqui, convencidos da estulticia derrota que teriam nas urnas, aconselhados pelos chefes da capital, perfuraram a seccão, abandonando esta á presidencia do suppleente federal. A conselha dos seus amigos e não podendo continuar os trabalhos, os ruyistas, em maioria superior a 80 eleitores, fazem protesto no cartorio e declarações de votos."

O Dr. Souza Castro, "leader" da representação do Pará na Camara dos Deputados, recebeu telegramma do Pará comunicando que o resultado conhecido do pleito presidencial no Estado, faltando a grande maioria dos municipios do interior, é o seguinte: Ruy Barbosa, 4.373 votos; Epitacio Pessoa, 1.641.

No Amazonas

MANAOS, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Pela eleição neste capital Ruy obteve 553 votos e Epitacio 581.

No Rio Grande do Sul

S. BORJA, 17 (Serviço especial da A NOITE) — O total no municipio deu 420 votos a Epitacio e 196 a Ruy. Houve absoluta calma.

O senador Victorino Monteiro recebeu, hoje, este radiogramma, do Rio Grande do Sul:

"Tenho satisfação em comunicar-vos a seguinte noticia: Epitacio obteve mais de 400 votos no municipio de Ilhéus, 38.656 votos; Ruy, 6.571. Saudações cordiaes. — (A.) Borges de Medeiros."

Em Minas

BELLO HORIZONTE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — As urnas e meia da tarde Epitacio tinha 52.200 votos e Ruy 10.340.

FEIROS, 17 (Serviço especial da A NOITE) — A eleição em Abre Campo (Feros), correu na melhor ordem, dando 508 votos a Epitacio e 40 a Ruy.

VICOSA, 16 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado conhecido no municipio é o seguinte: Epitacio 301 e Ruy 43 votos. Faltam dois districtos.

Recebeu o seguinte telegramma de Fortaleza:

"Apesar dos esforços constantes do deputado José Christiano e dos elementos governistas, nos municipios de Paranguassu e Machadão, Ruy Barbosa obteve mais de 200 votos contra os 800 que teve Epitacio Pessoa."

PONTE NOVA, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Foi este o resultado geral no municipio de Ponte Nova: Ruy, 538; Epitacio, 655. Não houve eleição no districto de Guarany, 17 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado total no municipio foi de 193 votos para Epitacio e 21 para Ruy.

Comunicamos de Passa Quatro que, segundo o boletim das eleições, ali affixado, foi este o resultado total: Dr. Epitacio Pessoa, 216 votos; Dr. Paulo de Frontin, 41 votos; Ruy Barbosa, 8.

O coronel Antonio Neves recebeu o seguinte telegramma:

"Jamarim, 15 — O resultado total da eleição presidencial neste municipio foi o seguinte: Ruy Barbosa, 556 votos; Epitacio Pessoa, 273. A victoria foi, assim, completa. Abraços — José de Oliveira Casaguiqui."

Escrevem-nos de Ouro Preto:

"O presidente da Camara desta cidade, na impossibilidade de conseguir maioria de votos para o Dr. Epitacio, na eleição do dia 13 do corrente, pediu ao districto de S. João, não entregou os titulos dos eleitores que haviam confiado nos seus documentos á sua guarda, impedindo assim optima votação para o senador Ruy Barbosa. O resultado daquelle districto, que conta mais de 300 eleitores, foi o seguinte: Ruy, 40 votos; Epitacio, 20; deixando de votar os demais eleitores por falta dos respectivos titulos, que se achavam em poder do tal presidente.

No districto de Congonhas do Campo, o mesmo presidente ordenou ao sub-delegado de policia, Cornelio de Souza Costa, prender em um quarto do hotel o Sr. Alberto Teixeira, o fiscal de Ruy Barbosa, o que se realizou com affronta a toda população, que testemunhou o facto. O mesmo senhor, affrontando a moralidade eleitoral de Ouro Preto, juntamente com o deputado estadual Ottonio Lages, archibou das mãos do Senhor Ottonio Neves a chave de Ruy Barbosa, substituindo-a pela de Epitacio.

O presidente da Camara, verificando que os empregados da Camara Eduardo Pimentel e Arthur Peixoto haviam votado em Ruy, em plena sessão eleitoral, verbalmente, dispensou os ativos funcionarios... Nos districtos de Casa Branca, Amarante e S. Bartholomeu não foi possível aos ruyistas conseguir a reabertura do eleitorado, que era toda contra a candidatura Epitacio; porque o presidente da Camara distribuiu nas mãos dos ruyistas, vestidos de soldados da Brigada Policia, referidos districtos, os quees soldados inventados prafuraram toda sorte de arbitrariedades. — F. Drummond.

Elizir de Nogueira — Cura syphilis.

PERDEU-SE, no bonde de Ipanema, um sacro de Sola "GATO". Gratificase a quem o encontrar. Telephone — Norte 6054.

Os maximalistas triumphantes na Russia meridional

Volto a agravar-se novamente a situação na Alemanha

NA RUSSIA

NOVA YORK, 17 (Serviço especial da A NOITE) — As tropas aliadas evacuarão a 12 do corrente a fortaleza de Kherson, sobre o mar Negro, onde se haviam concentrado depois do abandono de Odessa. A marcha dos maximalistas para o sul da Crimea prosegue rapidamente. Na frente do Dniester, os ruyistas viram-se obrigados a evacuar a Besarabia e a transportar o Dniester. Os maximalistas occuparam Kamenetz, Podolsk e Jitomir.

LONDRES, 17 (Serviço especial da A NOITE) — O "Daily Telegraph" assegura que os governos aliados encetarão a possibilidade de ter de enviar forças para a Rumania afim de auxiliar esse paiz contra os maximalistas, que pretendem invadi-lo.

LONDRES, 17 (Havas) — O correspondente do "Times" em Helsingfors comunica que chegaram á Finlandia os commissarios maximalistas Alexandre Azeiro e Frederico Platten.

PARIS, 17 (Havas) — Noticias aqui recebidas dizem que a cavallaria rumaica abandonou a margem norte do rio Dniester.

NA ALLEMANHA

NOVA YORK, 17 (Serviço especial da A NOITE) — A greve geral está sendo preparada em toda a Alemanha para 1º de maio, pelos socialistas e socialistas-independentes, que se ligam novamente contra o governo Ebert-Scheidmann. Os despatches de origem diplomatica, aqui recebidos, se aggravam e tendem a tornar-se muito perigosos a situação do gabinete. O appello feito por Ebert á Assembléa Nacional é considerado como uma tentativa de união de todos os partidos para sustentar o gabinete Scheidmann no poder.

LONDRES, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Colonia dizem que, durante todo o dia de terça-feira se combateu em Dusseldorf. A situação naquella cidade continua a piorar.

NA BAVIERA

PARIS, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Comunicam de Berna que é falsa a noticia de ter sido derrubado o governo communista de Muzich. A revolução alastrase para o sul. Na capital da Baviera dominam os communistas, havendo apenas dois quartéis em poder das forças socialistas.

NOVA YORK, 17 (Serviço especial da A NOITE) — As informações aqui recebidas de Berlim dizem que os combates continuam encarnadamente em Munich. A estação ferroviária foi destruída. O palacio real está com a sua ala direita em chamas. Os communistas dominam a situação pelo terror. O numero de victimas é enorme. Tropas obedecendo ás ordens do governo de Hoffmann marcham sobre a capital bavara, mas com difficuldade, devido aos estragos feitos pelas tropas em muitos pontos das linhas ferreas.

NA HUNGRIA

LONDRES, 17 (Serviço especial da A NOITE) — A "Neue Freie Press", de Vienna, está informada de que Lenin communicou a Bela-Kun que partirá na proxima semana de mais Budapest. Lenin insiste em offerecer tropas aos communistas húngaros caso elles tenham disso necessidade.

Em Vienna sabe-se que importantes forças maximalistas russas se estão accumulando na Galicia oriental, certamente com o fim de tentar um avanço para a Hungria.

NOVA YORK, 17 (Serviço especial da A NOITE) — É falsa a noticia de que tivesse sido executados em Budapest os archeduce José e o conde de Wekerlé, ex-primeiro ministro húngaro. Os dois, porém, encontram-se presos e vão ser em breve julgados pelo tribunal de guerra.

LONDRES, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Uma delegação do governo communista em Budapest chegou a Vienna para tentar um accordo com o governo austriaco, a delegação é chefiada pelo Sr. Buchm, ministro dos Abastecimentos e Negocios Sociaes.

Da Plátée

PRIMEIRAS

Os "Martyres" de hontem
Na zona central da cidade só deixou de haver representação do "O Martyr do Calvário" no teatro improvisado nos terrenos do ex-convento da Ajuda, e isso devido ao temporal do escurecer de hontem; tivemos-nos em demasia casas de espetáculos que a annuenciaram. Em todas, porém, o êxito de bilheteria foi grandemente prejudicado por aquelle mesmo motivo. E o successo artistico? Foram mais ou menos identicos os êxitos no Triunfo, Lyrico e Recreio, onde os conjuntos interpretativos da celebre peça de Eduardo Garrido estão mais afinados, não succedendo o mesmo à representação do Heptaméron, em que a Sra. Maria Castro e Sr. Antonio Sampaio, a Magdalena e o Christo, respectivamente, ficaram quasi que só. Representado tem sido esse drama, como conhecidos são, na sua maioria, os trabalhos artisticos hontem apresentados, que resta ao chronista pouco dizer sobre esses espectáculos. Quêz as novidades havidas? Passamos revista ao Triunfo: o Christo, Carlos Torres já nos honrara hontem com o mesmo papel de S. José, no anno passado; assim como apreciados da mesma forma o foram pelo publico os excellentes trabalhos de Ferreira de Souza, no Judas e Attila de Moraes, no Pilatos, sem duvida uma das melhores creações desse ultimo personagem; no entanto, novos eram os interpretes da Virgem, da Magdalena e da Samaritana, as Sras. Ana Maria, Amélia Capilani e Inês de Almeida, que as desempenharam bem. No Lyrico, de Alexandre Azevedo, Lucília Perez, Emma de Souza e João Barbosa, interpretes dos principaes personagens, o publico igualmente conhece os trabalhos, todos condicentes à reputação de que esses artistas gozam. No Recreio: novo era o Pilatos, bem conduzido por Antonio Ramos, Lucília Faustina, Adelalide Coutinho e Carlos Abreu, respectivamente, Magdalena, Virgem e Christo, estão, igualmente, vistos. Finalmente, no Republica: Maria Castro, que não prejudicou seu nome na criação já conhecida da Magdalena; dos interpretes novos Antonio Sampaio, do Christo, e Nogueira, do Lyrico, merecem a attenção mereceu do publico que lá foi, reduzido em demasia, por signal, si transmitissemos aqui as impressões colhidas no publico, parece que não erraríamos dizendo que foram as melhores: o Pilatos e a Samaritana do Triunfo; a Virgem do Lyrico, a Magdalena do Recreio. O Christo do Lyrico, como o do Triunfo havia dadas sobre qual o melhor; mas, porém, os do primeiro plano, é certo, "El-Rey que rabia", no Palace
"El-Rey que rabia", a engraçada e sim zanzada de Chapi, foi hontem levada à scena no Palace. Embora o descauto de algumas interpretações, felizmente, de personagens secundarios, a representação agradou bem, e isso porque a contrabalançaram aquellas falhas estavam Barreto, Fuster, Aze, e Rota nos principaes papeis, dos quizes se saíram com brilho.

Chegou a Companhia Clara Weiss
Já se encontra no Rio a companhia italiana de operetas Clara Weiss, que viajou no vapor "Tomaz de Savoia" e cuja estrêa está marcada para o proximo sabado, no theatro Lyrico, com a primeira representação da deliciosa opereta de Lombardi, "La Regina del Fongoro", em que Clara Weiss tem o papel de Chiffon, uma das suas melhores creações. "La Regina del Fongoro" está posta em scena com invulgar luxo e grandiosidade, sendo novos os scenarios e originaes de Coli Ferraroli e felizes expressamente para esta tournée ao Brasil. O guarda-roupa é também completamente novo e confeccionado nas grandes ateliês da casa Luiz Musso, de Buenos Aires.
— Leopoldo Frôres reaparecerá ao publico cariole, que muito tem notado sua falta, na terça-feira vindoura. Preparam ao estimado e brilhante artista uma carilma manifestação, em que Clara Weiss, quando se desloca de sair da cama, onde perlinhas molestia o releve cerca de tres mezes.
— Espectáculos para hoje: Lyrico, Triunfo, S. José, Recreio, Republica e Ajuda, "O Martyr do Calvário"; S. Pedro, "Amor de Ideo".

Queijo da Serra da Estrella
Bacalhau, Camarão secco, Garopau, Tainhas, e mais artigos da época, como castanha pilada, Passas, Figos, etc.
RUA 1ª DE MARÇO 26

PELOS CLUBS

Os Democraticos de Madureira, no proximo dia 20 (domingo), iniciarão a temporada das suas bellas festas. Pela manhã, ao haster do pavilhão alva-negro, haverá alvora da sua sede, a rua Carolina Machado n. 248.
A 1 hora da tarde, o bloco dos Arrojadados iniciará a sua succulenta feijoadá, preparada por habil "meestre cuca".
A 6 horas da tarde, ao arriar do pavilhão social, far-se-ão as continências do estylo, acompanhadas de um infernal "Zé-Pereira".

E' preciso explicar...

(DEPOIS DA SEMANA SANTA)

E' O CUMULO!

O Sr. Gastão Jeodas está revoltado, e com razão, contra a E. de F. Central do Brasil. Tendo enviado, no dia 8 do corrente, de Cruzzeiro para esta capital (rua Real Grandeza), uma jaca com 17 aves, despatchado a domicilio, a 1 hora da tarde, o bloco dos Arrojadados iniciou a sua succulenta feijoadá, preparada por habil "meestre cuca".
A 6 horas da tarde, ao arriar do pavilhão social, far-se-ão as continências do estylo, acompanhadas de um infernal "Zé-Pereira".

O FILHO DO CALCETA

PRIMEIRA PARTE

CARNIVAL

— Oh Leão, disse a endiabrada costureira, mastigando qualquer coisa; olha que aqueles magiços sempre me saíram uns raios!... Parecem homens correctos!
— Acha? Mas de quem me falas tu?
— Crede! Também não sei com te de divertimentos, homem!
— Temos agora altercação?... Olha que o burro é manhoso e si eu me descendo um pouco... prego com tocos no chão!
— Hontem não sendo coisa do teu gosto...!
— Horrores! Eu vou te fechar em casa!
— A rapariga deu de hombros e torrou:
— Tu deitast'o...! Estão me dando coisgas de saber quem são... e estas incenias dizem que é melhor seguí-las.
— Parece-me inconveniente; além disso, o Zephyro já está cansado.
— Pois sim, disse a endiabrada costureira, mas si tu não quizeses, si tiraste as redecas da tua e vou eu mesma guiando; quanto ao burro, não recies; logo como palha fresca quando nós formos jantar.
Leão ainda fez um arremesso: sabendo, porém, que a moçineta era muito capaz de fazer

SPORTS

Football

A SUPRESSÃO DE BEBIDAS ESPRITUOSAS ENTRE OS SPORTSMEN — Por encanthal-a interessante, publicamos a carta-análise, dirigida pelo Sr. Octavio Ferreira de Mello ao presidente da Associação dos Chronistas Desportivos:
"Presado amigo: — A presente constitue um "êco" das brilhantes festas do "Torneio Inicial", levado a effecto com inquebrável brilhantismo pela vossa digna e querida agremiação. Noticiando-se a entrega dos premios aos vencedores do torneio, entrega realizada festivamente nos salões do C. R. B. do queirido do Passado, foi dito que se inaugurava nessa solemnidade o salutarissimo e invejavel systema de, nas reuniões sociaes-sportivas, proscrever o uso do alcool do respectivo "buffet". Meu caro e talentoso amigo, a Cesar o que é de Cesar. O Club de Natação e Regatas reivindica para si a gloria dessa benéfica iniciativa, pois ha aproximadamente dois annos que veda a entrada do alcool em suas festas. Que o atestem o Dr. Coelho Netto, o capitão de mar e guerra Maria Penito, o Dr. Antunes de Figueiredo, Candido José de Araújo, José Lopes de Freitas, e tantos sportsmen de escol que, já no festival de inauguração da nova sede social, em 15 de dezembro de 1917, liberalisaram encontros e applausos a essa nossa iniciativa. Conto com a revindicação que pleiteio, em nome do Club de Natação e Regatas, de forma alguma destrua a formosura do festival realizado pela nobre Associação de Chronistas Desportivos, nem desrealize a de liberação tomada pela sua illustre directoria de prohibir o uso do alcool no salão alludido, de antemão, a endereçar-me, certo de que o amigo, com sua reconhecida firmeza de criterio, promoverá a reparação de justiça. Queira aceitar os protestos de estima e as sinceras homenagens do admirador e amigo — Octavio Ferreira de Mello."
VILLA ISABEL, F. C. — A directoria, reunida em sessão no dia 15 do corrente, resolveu: 1.º) Tomar energicas medidas de fiscalização na porta e no recinto do camp-deverendo os Srs. socios apresentarem o recibo de abril corrente, os quizes se poderão fazer acompanhar de duas moças de sua familia (art. 17 letra B); considera-se familia des socios esposa, mãe, irmão solteiro ou filha; 2.º) considerar vago o cargo de procurador; 3.º) convocar uma assembleia geral extraordinária para o dia 22 de abril, a fim de se deliberar sobre a ordem do dia que será eleição de cargo vago, e interesses sociaes; 4.º) instituir uma Montenegro Serra, para ser disputada anualmente entre o Villa Isabel Football Club e Andaraby A. C., ficando de posse definitiva o que vencer tres annos consecutivos.
JOSE JUSTO.

DR. FELIX GOULART
CURSOS GERAIS, VIAS CURSUAIS E OPERAÇÕES. P. R. E. S. DE MOLESTIAS DE SENHOES.
Diplomado e laureado na E. Publica de Med. de Paris. Exerceu durante toda a guerra europea trabalhos de Hospital Naval de Paris, com asistencias dos profs. Debat e Leguen. E. cirurgião adj. do Hospital N.º 2, Cruz Vermelha Franca. Estudou na Europa 20 annos. Com pratica de 4 annos nos Hospitais de Paris. Tendo praticado em Paris, abriu seu consultorio no Rio de Janeiro, AV. DA ALFAMA, 22, ANEXO A. 2.º ANDAR. H. 4.º TEL. C. 0024. H. 5.º TEL. C. 0025. H. 6.º TEL. C. 0026. H. 7.º TEL. C. 0027. H. 8.º TEL. C. 0028. H. 9.º TEL. C. 0029. H. 10.º TEL. C. 0030. H. 11.º TEL. C. 0031. H. 12.º TEL. C. 0032. H. 13.º TEL. C. 0033. H. 14.º TEL. C. 0034. H. 15.º TEL. C. 0035. H. 16.º TEL. C. 0036. H. 17.º TEL. C. 0037. H. 18.º TEL. C. 0038. H. 19.º TEL. C. 0039. H. 20.º TEL. C. 0040. H. 21.º TEL. C. 0041. H. 22.º TEL. C. 0042. H. 23.º TEL. C. 0043. H. 24.º TEL. C. 0044. H. 25.º TEL. C. 0045. H. 26.º TEL. C. 0046. H. 27.º TEL. C. 0047. H. 28.º TEL. C. 0048. H. 29.º TEL. C. 0049. H. 30.º TEL. C. 0050. H. 31.º TEL. C. 0051. H. 32.º TEL. C. 0052. H. 33.º TEL. C. 0053. H. 34.º TEL. C. 0054. H. 35.º TEL. C. 0055. H. 36.º TEL. C. 0056. H. 37.º TEL. C. 0057. H. 38.º TEL. C. 0058. H. 39.º TEL. C. 0059. H. 40.º TEL. C. 0060. H. 41.º TEL. C. 0061. H. 42.º TEL. C. 0062. H. 43.º TEL. C. 0063. H. 44.º TEL. C. 0064. H. 45.º TEL. C. 0065. H. 46.º TEL. C. 0066. H. 47.º TEL. C. 0067. H. 48.º TEL. C. 0068. H. 49.º TEL. C. 0069. H. 50.º TEL. C. 0070. H. 51.º TEL. C. 0071. H. 52.º TEL. C. 0072. H. 53.º TEL. C. 0073. H. 54.º TEL. C. 0074. H. 55.º TEL. C. 0075. H. 56.º TEL. C. 0076. H. 57.º TEL. C. 0077. H. 58.º TEL. C. 0078. H. 59.º TEL. C. 0079. H. 60.º TEL. C. 0080. H. 61.º TEL. C. 0081. H. 62.º TEL. C. 0082. H. 63.º TEL. C. 0083. H. 64.º TEL. C. 0084. H. 65.º TEL. C. 0085. H. 66.º TEL. C. 0086. H. 67.º TEL. C. 0087. H. 68.º TEL. C. 0088. H. 69.º TEL. C. 0089. H. 70.º TEL. C. 0090. H. 71.º TEL. C. 0091. H. 72.º TEL. C. 0092. H. 73.º TEL. C. 0093. H. 74.º TEL. C. 0094. H. 75.º TEL. C. 0095. H. 76.º TEL. C. 0096. H. 77.º TEL. C. 0097. H. 78.º TEL. C. 0098. H. 79.º TEL. C. 0099. H. 80.º TEL. C. 0100. H. 81.º TEL. C. 0101. H. 82.º TEL. C. 0102. H. 83.º TEL. C. 0103. H. 84.º TEL. C. 0104. H. 85.º TEL. C. 0105. H. 86.º TEL. C. 0106. H. 87.º TEL. C. 0107. H. 88.º TEL. C. 0108. H. 89.º TEL. C. 0109. H. 90.º TEL. C. 0110. H. 91.º TEL. C. 0111. H. 92.º TEL. C. 0112. H. 93.º TEL. C. 0113. H. 94.º TEL. C. 0114. H. 95.º TEL. C. 0115. H. 96.º TEL. C. 0116. H. 97.º TEL. C. 0117. H. 98.º TEL. C. 0118. H. 99.º TEL. C. 0119. H. 100.º TEL. C. 0120. H. 101.º TEL. C. 0121. H. 102.º TEL. C. 0122. H. 103.º TEL. C. 0123. H. 104.º TEL. C. 0124. H. 105.º TEL. C. 0125. H. 106.º TEL. C. 0126. H. 107.º TEL. C. 0127. H. 108.º TEL. C. 0128. H. 109.º TEL. C. 0129. H. 110.º TEL. C. 0130. H. 111.º TEL. C. 0131. H. 112.º TEL. C. 0132. H. 113.º TEL. C. 0133. H. 114.º TEL. C. 0134. H. 115.º TEL. C. 0135. H. 116.º TEL. C. 0136. H. 117.º TEL. C. 0137. H. 118.º TEL. C. 0138. H. 119.º TEL. C. 0139. H. 120.º TEL. C. 0140. H. 121.º TEL. C. 0141. H. 122.º TEL. C. 0142. H. 123.º TEL. C. 0143. H. 124.º TEL. C. 0144. H. 125.º TEL. C. 0145. H. 126.º TEL. C. 0146. H. 127.º TEL. C. 0147. H. 128.º TEL. C. 0148. H. 129.º TEL. C. 0149. H. 130.º TEL. C. 0150. H. 131.º TEL. C. 0151. H. 132.º TEL. C. 0152. H. 133.º TEL. C. 0153. H. 134.º TEL. C. 0154. H. 135.º TEL. C. 0155. H. 136.º TEL. C. 0156. H. 137.º TEL. C. 0157. H. 138.º TEL. C. 0158. H. 139.º TEL. C. 0159. H. 140.º TEL. C. 0160. H. 141.º TEL. C. 0161. H. 142.º TEL. C. 0162. H. 143.º TEL. C. 0163. H. 144.º TEL. C. 0164. H. 145.º TEL. C. 0165. H. 146.º TEL. C. 0166. H. 147.º TEL. C. 0167. H. 148.º TEL. C. 0168. H. 149.º TEL. C. 0169. H. 150.º TEL. C. 0170. H. 151.º TEL. C. 0171. H. 152.º TEL. C. 0172. H. 153.º TEL. C. 0173. H. 154.º TEL. C. 0174. H. 155.º TEL. C. 0175. H. 156.º TEL. C. 0176. H. 157.º TEL. C. 0177. H. 158.º TEL. C. 0178. H. 159.º TEL. C. 0179. H. 160.º TEL. C. 0180. H. 161.º TEL. C. 0181. H. 162.º TEL. C. 0182. H. 163.º TEL. C. 0183. H. 164.º TEL. C. 0184. H. 165.º TEL. C. 0185. H. 166.º TEL. C. 0186. H. 167.º TEL. C. 0187. H. 168.º TEL. C. 0188. H. 169.º TEL. C. 0189. H. 170.º TEL. C. 0190. H. 171.º TEL. C. 0191. H. 172.º TEL. C. 0192. H. 173.º TEL. C. 0193. H. 174.º TEL. C. 0194. H. 175.º TEL. C. 0195. H. 176.º TEL. C. 0196. H. 177.º TEL. C. 0197. H. 178.º TEL. C. 0198. H. 179.º TEL. C. 0199. H. 180.º TEL. C. 0200. H. 181.º TEL. C. 0201. H. 182.º TEL. C. 0202. H. 183.º TEL. C. 0203. H. 184.º TEL. C. 0204. H. 185.º TEL. C. 0205. H. 186.º TEL. C. 0206. H. 187.º TEL. C. 0207. H. 188.º TEL. C. 0208. H. 189.º TEL. C. 0209. H. 190.º TEL. C. 0210. H. 191.º TEL. C. 0211. H. 192.º TEL. C. 0212. H. 193.º TEL. C. 0213. H. 194.º TEL. C. 0214. H. 195.º TEL. C. 0215. H. 196.º TEL. C. 0216. H. 197.º TEL. C. 0217. H. 198.º TEL. C. 0218. H. 199.º TEL. C. 0219. H. 200.º TEL. C. 0220. H. 201.º TEL. C. 0221. H. 202.º TEL. C. 0222. H. 203.º TEL. C. 0223. H. 204.º TEL. C. 0224. H. 205.º TEL. C. 0225. H. 206.º TEL. C. 0226. H. 207.º TEL. C. 0227. H. 208.º TEL. C. 0228. H. 209.º TEL. C. 0229. H. 210.º TEL. C. 0230. H. 211.º TEL. C. 0231. H. 212.º TEL. C. 0232. H. 213.º TEL. C. 0233. H. 214.º TEL. C. 0234. H. 215.º TEL. C. 0235. H. 216.º TEL. C. 0236. H. 217.º TEL. C. 0237. H. 218.º TEL. C. 0238. H. 219.º TEL. C. 0239. H. 220.º TEL. C. 0240. H. 221.º TEL. C. 0241. H. 222.º TEL. C. 0242. H. 223.º TEL. C. 0243. H. 224.º TEL. C. 0244. H. 225.º TEL. C. 0245. H. 226.º TEL. C. 0246. H. 227.º TEL. C. 0247. H. 228.º TEL. C. 0248. H. 229.º TEL. C. 0249. H. 230.º TEL. C. 0250. H. 231.º TEL. C. 0251. H. 232.º TEL. C. 0252. H. 233.º TEL. C. 0253. H. 234.º TEL. C. 0254. H. 235.º TEL. C. 0255. H. 236.º TEL. C. 0256. H. 237.º TEL. C. 0257. H. 238.º TEL. C. 0258. H. 239.º TEL. C. 0259. H. 240.º TEL. C. 0260. H. 241.º TEL. C. 0261. H. 242.º TEL. C. 0262. H. 243.º TEL. C. 0263. H. 244.º TEL. C. 0264. H. 245.º TEL. C. 0265. H. 246.º TEL. C. 0266. H. 247.º TEL. C. 0267. H. 248.º TEL. C. 0268. H. 249.º TEL. C. 0269. H. 250.º TEL. C. 0270. H. 251.º TEL. C. 0271. H. 252.º TEL. C. 0272. H. 253.º TEL. C. 0273. H. 254.º TEL. C. 0274. H. 255.º TEL. C. 0275. H. 256.º TEL. C. 0276. H. 257.º TEL. C. 0277. H. 258.º TEL. C. 0278. H. 259.º TEL. C. 0279. H. 260.º TEL. C. 0280. H. 261.º TEL. C. 0281. H. 262.º TEL. C. 0282. H. 263.º TEL. C. 0283. H. 264.º TEL. C. 0284. H. 265.º TEL. C. 0285. H. 266.º TEL. C. 0286. H. 267.º TEL. C. 0287. H. 268.º TEL. C. 0288. H. 269.º TEL. C. 0289. H. 270.º TEL. C. 0290. H. 271.º TEL. C. 0291. H. 272.º TEL. C. 0292. H. 273.º TEL. C. 0293. H. 274.º TEL. C. 0294. H. 275.º TEL. C. 0295. H. 276.º TEL. C. 0296. H. 277.º TEL. C. 0297. H. 278.º TEL. C. 0298. H. 279.º TEL. C. 0299. H. 280.º TEL. C. 0300. H. 281.º TEL. C. 0301. H. 282.º TEL. C. 0302. H. 283.º TEL. C. 0303. H. 284.º TEL. C. 0304. H. 285.º TEL. C. 0305. H. 286.º TEL. C. 0306. H. 287.º TEL. C. 0307. H. 288.º TEL. C. 0308. H. 289.º TEL. C. 0309. H. 290.º TEL. C. 0310. H. 291.º TEL. C. 0311. H. 292.º TEL. C. 0312. H. 293.º TEL. C. 0313. H. 294.º TEL. C. 0314. H. 295.º TEL. C. 0315. H. 296.º TEL. C. 0316. H. 297.º TEL. C. 0317. H. 298.º TEL. C. 0318. H. 299.º TEL. C. 0319. H. 300.º TEL. C. 0320. H. 301.º TEL. C. 0321. H. 302.º TEL. C. 0322. H. 303.º TEL. C. 0323. H. 304.º TEL. C. 0324. H. 305.º TEL. C. 0325. H. 306.º TEL. C. 0326. H. 307.º TEL. C. 0327. H. 308.º TEL. C. 0328. H. 309.º TEL. C. 0329. H. 310.º TEL. C. 0330. H. 311.º TEL. C. 0331. H. 312.º TEL. C. 0332. H. 313.º TEL. C. 0333. H. 314.º TEL. C. 0334. H. 315.º TEL. C. 0335. H. 316.º TEL. C. 0336. H. 317.º TEL. C. 0337. H. 318.º TEL. C. 0338. H. 319.º TEL. C. 0339. H. 320.º TEL. C. 0340. H. 321.º TEL. C. 0341. H. 322.º TEL. C. 0342. H. 323.º TEL. C. 0343. H. 324.º TEL. C. 0344. H. 325.º TEL. C. 0345. H. 326.º TEL. C. 0346. H. 327.º TEL. C. 0347. H. 328.º TEL. C. 0348. H. 329.º TEL. C. 0349. H. 330.º TEL. C. 0350. H. 331.º TEL. C. 0351. H. 332.º TEL. C. 0352. H. 333.º TEL. C. 0353. H. 334.º TEL. C. 0354. H. 335.º TEL. C. 0355. H. 336.º TEL. C. 0356. H. 337.º TEL. C. 0357. H. 338.º TEL. C. 0358. H. 339.º TEL. C. 0359. H. 340.º TEL. C. 0360. H. 341.º TEL. C. 0361. H. 342.º TEL. C. 0362. H. 343.º TEL. C. 0363. H. 344.º TEL. C. 0364. H. 345.º TEL. C. 0365. H. 346.º TEL. C. 0366. H. 347.º TEL. C. 0367. H. 348.º TEL. C. 0368. H. 349.º TEL. C. 0369. H. 350.º TEL. C. 0370. H. 351.º TEL. C. 0371. H. 352.º TEL. C. 0372. H. 353.º TEL. C. 0373. H. 354.º TEL. C. 0374. H. 355.º TEL. C. 0375. H. 356.º TEL. C. 0376. H. 357.º TEL. C. 0377. H. 358.º TEL. C. 0378. H. 359.º TEL. C. 0379. H. 360.º TEL. C. 0380. H. 361.º TEL. C. 0381. H. 362.º TEL. C. 0382. H. 363.º TEL. C. 0383. H. 364.º TEL. C. 0384. H. 365.º TEL. C. 0385. H. 366.º TEL. C. 0386. H. 367.º TEL. C. 0387. H. 368.º TEL. C. 0388. H. 369.º TEL. C. 0389. H. 370.º TEL. C. 0390. H. 371.º TEL. C. 0391. H. 372.º TEL. C. 0392. H. 373.º TEL. C. 0393. H. 374.º TEL. C. 0394. H. 375.º TEL. C. 0395. H. 376.º TEL. C. 0396. H. 377.º TEL. C. 0397. H. 378.º TEL. C. 0398. H. 379.º TEL. C. 0399. H. 380.º TEL. C. 0400. H. 381.º TEL. C. 0401. H. 382.º TEL. C. 0402. H. 383.º TEL. C. 0403. H. 384.º TEL. C. 0404. H. 385.º TEL. C. 0405. H. 386.º TEL. C. 0406. H. 387.º TEL. C. 0407. H. 388.º TEL. C. 0408. H. 389.º TEL. C. 0409. H. 390.º TEL. C. 0410. H. 391.º TEL. C. 0411. H. 392.º TEL. C. 0412. H. 393.º TEL. C. 0413. H. 394.º TEL. C. 0414. H. 395.º TEL. C. 0415. H. 396.º TEL. C. 0416. H. 397.º TEL. C. 0417. H. 398.º TEL. C. 0418. H. 399.º TEL. C. 0419. H. 400.º TEL. C. 0420. H. 401.º TEL. C. 0421. H. 402.º TEL. C. 0422. H. 403.º TEL. C. 0423. H. 404.º TEL. C. 0424. H. 405.º TEL. C. 0425. H. 406.º TEL. C. 0426. H. 407.º TEL. C. 0427. H. 408.º TEL. C. 0428. H. 409.º TEL. C. 0429. H. 410.º TEL. C. 0430. H. 411.º TEL. C. 0431. H. 412.º TEL. C. 0432. H. 413.º TEL. C. 0433. H. 414.º TEL. C. 0434. H. 415.º TEL. C. 0435. H. 416.º TEL. C. 0436. H. 417.º TEL. C. 0437. H. 418.º TEL. C. 0438. H. 419.º TEL. C. 0439. H. 420.º TEL. C. 0440. H. 421.º TEL. C. 0441. H. 422.º TEL. C. 0442. H. 423.º TEL. C. 0443. H. 424.º TEL. C. 0444. H. 425.º TEL. C. 0445. H. 426.º TEL. C. 0446. H. 427.º TEL. C. 0447. H. 428.º TEL. C. 0448. H. 429.º TEL. C. 0449. H. 430.º TEL. C. 0450. H. 431.º TEL. C. 0451. H. 432.º TEL. C. 0452. H. 433.º TEL. C. 0453. H. 434.º TEL. C. 0454. H. 435.º TEL. C. 0455. H. 436.º TEL. C. 0456. H. 437.º TEL. C. 0457. H. 438.º TEL. C. 0458. H. 439.º TEL. C. 0459. H. 440.º TEL. C. 0460. H. 441.º TEL. C. 0461. H. 442.º TEL. C. 0462. H. 443.º TEL. C. 0463. H. 444.º TEL. C. 0464. H. 445.º TEL. C. 0465. H. 446.º TEL. C. 0466. H. 447.º TEL. C. 0467. H. 448.º TEL. C. 0468. H. 449.º TEL. C. 0469. H. 450.º TEL. C. 0470. H. 451.º TEL. C. 0471. H. 452.º TEL. C. 0472. H. 453.º TEL. C. 0473. H. 454.º TEL. C. 0474. H. 455.º TEL. C. 0475. H. 456.º TEL. C. 0476. H. 457.º TEL. C. 0477. H. 458.º TEL. C. 0478. H. 459.º TEL. C. 0479. H. 460.º TEL. C. 0480. H. 461.º TEL. C. 0481. H. 462.º TEL. C. 0482. H. 463.º TEL. C. 0483. H. 464.º TEL. C. 0484. H. 465.º TEL. C. 0485. H. 466.º TEL. C. 0486. H. 467.º TEL. C. 0487. H. 468.º TEL. C. 0488. H. 469.º TEL. C. 0489. H. 470.º TEL. C. 0490. H. 471.º TEL. C. 0491. H. 472.º TEL. C. 0492. H. 473.º TEL. C. 0493. H. 474.º TEL. C. 0494. H. 475.º TEL. C. 0495. H. 476.º TEL. C. 0496. H. 477.º TEL. C. 0497. H. 478.º TEL. C. 0498. H. 479.º TEL. C. 0499. H. 480.º TEL. C. 0500. H. 481.º TEL. C. 0501. H. 482.º TEL. C. 0502. H. 483.º TEL. C. 0503. H. 484.º TEL. C. 0504. H. 485.º TEL. C. 0505. H. 486.º TEL. C. 0506. H. 487.º TEL. C. 0507. H. 488.º TEL. C. 0508. H. 489.º TEL. C. 0509. H. 490.º TEL. C. 0510. H. 491.º TEL. C. 0511. H. 492.º TEL. C. 0512. H. 493.º TEL. C. 0513. H. 494.º TEL. C. 0514. H. 495.º TEL. C. 0515. H. 496.º TEL. C. 0516. H. 497.º TEL. C. 0517. H. 498.º TEL. C. 0518. H. 499.º TEL. C. 0519. H. 500.º TEL. C. 0520. H. 501.º TEL. C. 0521. H. 502.º TEL. C. 0522. H. 503.º TEL. C. 0523. H. 504.º TEL. C. 0524. H. 505.º TEL. C. 0525. H. 506.º TEL. C. 0526. H. 507.º TEL. C. 0527. H. 508.º TEL. C. 0528. H. 509.º TEL. C. 0529. H. 510.º TEL. C. 0530. H. 511.º TEL. C. 0531. H. 512.º TEL. C. 0532. H. 513.º TEL. C. 0533. H. 514.º TEL. C. 0534. H. 515.º TEL

